

1 CORÍNTIOS 15:24-28

24. Então virá o fim quando ele entregar o reino a Deus o Pai, quando houver destruído todo domínio, e toda autoridade e todo poder.

Pois é necessário que ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo de seus pés.

Ora, o último inimigo a ser destruído é a morte.

Pois se lê: Todas as coisas sujeitou debaixo de seus pés. Mas, quando diz: Todas as coisas lhe estão sujeitas, claro está que se excetua aquele que lhe sujeitou todas as coisas.

E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o próprio Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.

Esta passagem, em que Paulo fala a respeito de um período que convém que Jesus Cristo reine. Este período que Jesus vai reinar, Ele vai colocar todos os inimigos de Deus, debaixo dos pés.

Porque hoje, nós vemos que os inimigos de Deus é a morte, o pecado, e a maldade e esses não estão sujeitos ainda, ao Senhor Jesus Cristo.

Vemos um reino completamente invadido pelo pecado do homem, pela desobediência do homem, pela transgressão da Lei de Deus (que é o pecado).

Então, quando nós transgredimos um dos dez mandamentos, porque são dez mandamentos que foram dados no Sinai, escritos pelo dedo de Deus (como está em **Êxodo 31:18**): diz que **“os dez mandamentos foram escritos pelo próprio dedo de Deus.”**

A transgressão dos dez mandamentos é o pecado. Então, o caminho do pecador é a transgressão da Lei de Deus, é não se sujeitar aos dez mandamentos da Lei de Deus. Quando falamos em dez mandamentos, incluí-se também a guarda e observância do sétimo dia (o sábado) que faz parte dos dez mandamentos.

Mas, continuando...

Jesus tem um período em que Paulo fala que Ele vai reinar até que todos os inimigos de Deus sejam colocados debaixo dos pés do Senhor Jesus Cristo.

Então, a morte, o pecado, a desobediência, todas essas coisas serão sujeitadas debaixo dos pés do Senhor Jesus e serão destruídos os inimigos de Deus.

No livro de Salmos 110, igualmente como em 1 Coríntios, fala de uma profecia em que Deus enviará Jesus Cristo a terra, para dominar no meio dos inimigos e para sujeitar todos os inimigos debaixo dos seus pés.

SALMOS 110:1

1. Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.

2. O Senhor enviará de Sião o cetro do teu poder. Domina no meio dos teus inimigos.

Este período em que Jesus Cristo vai reinar, é também conhecido na Bíblia (pelo livro de Apocalipse) como reino milenar, mil anos do governo de Cristo em que Satanás estará preso, literalmente preso, não circunstancialmente.

Nós já estudamos anteriormente, que Satanás será preso (literalmente) para que não mais engane as nações, esse é o objetivo de Satanás ser preso, para que não mais engane as nações. E estas nações, são nações que vão restar aqui na terra, e estas nações estarão sob o governo dos santos do Altíssimo.

O livro de **Daniel 7:27** fala que os reinos debaixo de todo o céu serão dados aos povos dos santos do Altíssimo, e todos os domínios o servirão. Então, todos os domínios da terra servirão aos santos que estarão ressurretos com Cristo, reinando sobre a terra.

Por isso, que Satanás será preso. Mas existe aí, um ensinamento de que haverá um milênio de terra vazia, em que Jesus vem, morre todo mundo, a terra fica totalmente destruída, Satanás é preso circunstancialmente, e durante mil anos a igreja fica lá no céu.

Existe um ensino divulgado por uma grande corporação religiosa que explica isso aí. E eles se baseiam em algumas passagens isoladas, tiradas fora do contexto, porque a Bíblia não entra em contradição. Mas, homens que artificialmente manipulam a Bíblia.

Eu posso fazer uma manipulação agora, proposital na Bíblia, para mostrar o que é uma pessoa tirar do contexto, um versículo e dar uma interpretação errônea.

Acompanhe comigo, observe como se faz uma distorção de algum texto, dentro do contexto.

Porque, biblicamente, nós não podemos interpretar uma passagem da Bíblia, fora do contexto histórico e bíblico.

O que significa isso?

Que todo verso da Bíblia, segundo as próprias regras da hermenêutica (que é a regra que interpreta a Bíblia, de acordo com o contexto histórico e do capítulo no qual está lendo).

Eu não posso pegar um versículo da Bíblia, isolá-lo do conteúdo daquele capítulo, e o dar uma interpretação particular minha (do que eu acho ou do que eu penso), contradizendo com o capítulo e com o contexto histórico, e com outras partes da Bíblia, isso é torcer as Escrituras.

Paulo fala, em 2 Coríntios:

2 CORÍNTIOS 2:17

17. Porque nós não somos falsificadores da palavra de Deus, como tantos outros; mas é com sinceridade, é da parte de Deus e na presença do próprio Deus que, em Cristo, falamos.

Então, nós não podemos falsificar a palavra de Deus, nós temos de falar a palavra de Deus com sinceridade, e não podemos usar de artifícios humanos, isolando textos da Bíblia para dar a eles interpretações conforme a nossa opinião e não conforme o que a Bíblia ensina.

Preste bem atenção: O que é torcer as Escrituras?

Em 1 Coríntios 15, o que seria um exemplo, de eu torcer o versículo da Bíblia, isolando do contexto dele, o capítulo para que você veja qual é a arte de torcer a Bíblia. E depois eu vou mostrar a você, explicando esse versículo, de acordo com o capítulo (como ele deve ser entendido).

1 CORÍNTIOS 15:18

18. Logo, também os que dormiram em Cristo estão perdidos.

Poderia eu aqui, ficar explicando que quem espera em Cristo está perdido.

Seria isso correto? Uma pessoa que espera em Cristo, está perdido? Claro que não! Esse versículo foi interpretado fora do contexto. Mas como é isso?

Veja bem, Paulo no capítulo (1 Cor 15), ele vem falando de uma suposição ele fala no versículo de número 12 em diante:

1 CORÍNTIOS 15:12-20

12. Ora, se prega que Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, como dizem alguns entre vós que não há ressurreição de mortos?

13. Mas se não há ressurreição de mortos, também Cristo não foi ressuscitado.

14. E, se Cristo não foi ressuscitado, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé.

15. E assim somos também considerados como falsas testemunhas de Deus que ele ressuscitou a Cristo, ao qual, porém, não ressuscitou, se, na verdade, os mortos não são ressuscitados.

16. Porque, se os mortos não são ressuscitados, também Cristo não foi ressuscitado.

17. E, se Cristo não foi ressuscitado, é vã a vossa fé, e ainda estais nos vossos pecados.

18. Logo, também os que dormiram em Cristo estão perdidos.

**19. Se é só para esta vida que esperamos em Cristo, somos de todos os homens os mais dignos de lástima.
20. Mas na realidade Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem.**

No capítulo Paulo levantou uma conjectura, uma suposição. Se fosse verdade, a suposição de que Cristo não ressuscitou, então a pregação seria vã, os que estariam esperando em Cristo estariam perdidos se Cristo não tivesse ressuscitado.

Você está vendo o capítulo?

Ele está dentro agora do contexto. Então, ele faz a afirmação de que os que dormiram em Cristo estão perdidos, baseado numa suposição, uma condição (de que se fosse verdade): que Cristo não tivesse ressuscitado.

Realmente se Cristo não tivesse ressuscitado, se isso fosse verdade, os que dormiram em Cristo estariam perdidos. Agora, você notou, que eu peguei o versículo isoladamente e dei uma interpretação dele, dizendo que os que dormiram em Cristo estão perdidos, isolando o versículo do capítulo.

Então, eu dei a interpretação que eu quis no versículo, e não é dessa forma que funciona as coisas de Deus. Nós devemos entender uma passagem da Bíblia, de acordo com o contexto do capítulo.

Nós não podemos isolar versos da Bíblia e dar uma interpretação e aplicá-los segundo a teologia (da nossa religião ou do nosso parecer, ou opinião), não podemos fazer isso.

E, hoje existem muitos pregadores que estão fazendo isso, em relação ao dízimo, estão pregando aí, um dízimo espúrio (em dinheiro) que não existe nas Escrituras.

Na Bíblia, nós não encontramos um lugar em que o dízimo foi pago em dinheiro, o dízimo sempre foi produto da terra, entregue à nação dos levitas (que não tinham herança).

E, os homens interpretaram o dízimo segundo a sua cabeça, de obrigar as pessoas a darem 10% do seu salário (em dinheiro), porque se não der, é ladrão de Deus.

Criaram todo um sistema em cima de uma mentira, e muitas outras doutrinas. Essa crença espúria e errônea, de que o homem pensa que a alma vai lá para o céu, e fica gozando no céu, tocando harpa com os “anjinhos”; isso é fábula, não existem na Bíblia.

A Bíblia ensina que Jesus Cristo é Rei dos reis e Senhor dos senhores, e Ele como um Rei (herdeiro do trono de Davi) vai se assentar no trono de Davi, e reinar sobre a terra para trazer à terra, as condições do paraíso. Porque este era o plano de Deus, no início da terra, de que esse reino fosse um paraíso e aqui habitasse o homem (bom), este é o plano de Deus.

Este plano de Deus não mudou. Satanás tem um plano sim, de fazer o seu trono ao norte do trono de Deus.

ISAÍAS 14:13,14

13. E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono; e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do norte;

14. subirei acima das alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo.

Esta ambição de ir ao trono de Deus, de fazer ao lado do trono de Deus, essa ambição é de Satanás (Lúcifer). E esta ambição ele colocou erroneamente também, nos corações das pessoas que estão incautas, porque...

**“Há um caminho que parece certo ao homem, mas o seu fim são os caminhos da morte.”
(Provérbios 14:12)**

Então, doutrinas (falsas fábulas) estão sendo ensinadas aí, milênio de terra vazia, que a terra vai ficar totalmente vazia, esta é a vontade do diabo, que realmente toda a criação de Deus seja destruída.

Mas, não é a vontade de Deus, porque Deus fez com que Noé construísse uma arca. Por que Deus deu ordem à Noé, para que construísse uma arca? Para que preservasse a criação.

Se fosse propósito de Deus, de destruir toda a criação, todo o reino, por que Ele mandou fazer uma arca trabalhosa para que ali preservasse os animais? Porque não era propósito de Deus, de destruir a criação. A criação foi feita com o propósito bom.

Isaías 45, diz que a terra foi criada para que fosse habitada. Não foi criada para que fosse vazia. O pecado veio aqui, agravou-se sobre a terra, trazendo maldição, morte, mas a vontade de Deus é de que a terra fosse reta, que o homem fosse reto.

Mas agora, preste bastante atenção em Jeremias 4. Essa passagem, que é utilizada por teólogos que são sustentados por grandes corporações religiosas, igrejas-empresas, que sustentam homens, “executivos da fé” para pregar coisas mentirosas, coisas que não existem na Bíblia.

Mas, você que é sincero e que não quer ser enganado e não tem medo da verdade. Você tem medo sim, de se estar enganado, você está preocupado sim, toda noite orando à Deus, e pedindo para que não seja enganado, para que não seja engendrado nas falsas doutrinas. Você vai me entender sim! Porque, **“todo aquele que é da verdade - disse o Senhor Jesus Cristo, ouve a palavra da verdade.” (João 14:23)**

Então, essa passagem de **Jeremias 4**, erroneamente utilizada para tentar provar milênio de terra vazia, é citada somente do capítulo 4:23-26.

Citando esta passagem (Jeremias 4:23-26) sem examinar o capítulo, sem examinar o contexto histórico, ela dá a entender de uma terra vazia (para o incauto, para aquela pessoa que não examina o que a Bíblia diz, que não procura examinar o texto dentro do contexto).

Mais acima foi citado a passagem de **1 Coríntios 15:18** **“E também os que dormiram em Cristo pereceram.”** e não é verdade. Nós sabemos que os que dormiram em Cristo, eles vão ser salvos na vinda de Cristo (ao toque da última trombeta).

Mas, pegando aquele versículo isoladamente, eu posso torcer ele fora do capítulo. Está me entendendo? É a mesma coisa que acontece com Jeremias 4.

Em **Jeremias 4:23-26**, lendo esta passagem, só este trecho dá a entender (por este trecho, sem entendê-lo dentro do capítulo) o milênio de terra vazia, um milênio de terra totalmente caótica.

Mas, lendo todo o capítulo irá entender os versos dentro do contexto do capítulo, dentro do contexto do livro, dentro do contexto histórico. E você vai ver, que aqui não se refere ao milênio de terra vazia.

JEREMIAS 4: 23-26

23. Observei a terra, e eis que era sem forma e vazia; também os céus, e não tinham a sua luz.

24. Observei os montes, e eis que estavam tremendo; e todos os outeiros estremeciam.

25. Observei e eis que não havia homem algum, e todas as aves do céu tinham fugido.

26. Vi também que a terra fértil era um deserto, e todas as suas cidades estavam derrubadas diante do Senhor, diante do furor da sua ira.

27. Pois assim diz o Senhor: Toda a terra ficará assolada; de todo, porém, não a consumirei.

Lendo só esse trecho, como fazem alguns para tentar provar a terra vazia. A pessoa incauta, a pessoa que não examina a Bíblia, que não conhece o livro de Jeremias, que não examina o capítulo inteiro, ela vai acreditar. Mas, o servo de Deus, aquele que ama a Deus e ama a palavra de Deus, ele examina a palavra de Deus inteira, ele não se deixa levar por profetas dos últimos dias, porque nós temos profetisas e profetas dos últimos dias. Mas, o Senhor falou que:

DEUTERONÔMIO 18:22

22. Quando o profeta falar em nome do Senhor e tal palavra não se cumprir, nem suceder assim, esta é a palavra que o Senhor não falou; com presunção a falou o profeta; não o temerás.

Ou, se o profeta falar uma palavra, e essa palavra cumprir, mas ele vir e tentar desviar a pessoa da palavra de Deus, este profeta também deve ser rejeitado.

Porque nós vemos, que o profeta Jeremias (que é um profeta de Deus) não é propriedade particular de uma corporação religiosa, que ganha dinheiro vendendo livros de Jeremias.

Nenhuma igreja, nenhuma organização religiosa pode conclamar Jeremias como profeta particular seu, vendendo livros de Jeremias. Porque a verdade irmãos, ela não é propriedade particular de movimento religioso, de uma igreja-empresa.

A verdade vem de Deus, e a Bíblia (a palavra de Deus) é a verdade. Por isso, que a Bíblia é fabricada em várias línguas, é espalhada pelo mundo inteiro de graça (em muitos lugares, que tem sociedades bíblicas).

O livro de Jeremias não é propriedade particular de uma igreja X ou Y, em que alguém ganhe dinheiro (milhões de dólares) vendendo livros de Jeremias, dizendo que é o espírito de profecia, isso não é bíblico.

Porque, se um profeta é de Deus, a sua verdade tem que ser espalhada sem ter fins lucrativos com isso. Por isso, que nós cremos somente nos profetas da palavra de Deus, e não aceitamos profetas dos últimos dias, como sendo profetas da igreja. Mesmo porque, o dom de profecia não estava restrito somente a um profeta. Ele estava restrito à igreja, vários profetas. E diz **“quando um profeta profetiza, julgue dois ou três” (1 Coríntios 14:29)**

Então, o dom de profecia não está restrito à uma pessoa, e essa pessoa escreve livros, essa organização ganha milhões de reais vendendo livros, isso não é o propósito de Deus. Nós devemos pregar a palavra de Deus, porque **“de graça nós recebemos e de graça nós devemos dar.” (Mateus 10:8)**

Então, essa passagem de Jeremias é explicada, de que observou a terra, se referindo ao reino terra **“Eu observei a terra, e eis que era sem forma e vazia, e os céus, não tinham luz.”** Jeremias 4:23, se refere ao reino terra. Mas, portanto, se ler o capítulo 4 de Jeremias, e lê o contexto. Faça isso! Leia o capítulo inteiro, você vai perceber nitidamente que não se refere ao reino terra e nem milênio de terra vazia. Veja em:

JEREMIAS 4:1

1. Se voltares, ó Israel, diz o Senhor, se voltares para mim e tirares as tuas abominações de diante de mim, e não andares mais vagueando;

O contexto do capítulo 4 de Jeremias, está direcionado à terra de Israel, não ao reino terra. Se eu pegar aquela passagem e disser que é o reino terra, eu estarei isolando o versículo do contexto (do capítulo), eu estarei dando uma interpretação do versículo, o qual o capítulo não está dizendo. O que diz é que esta terra assolada é a terra de Israel, é a terra de Judá. Veja a seguir:

JEREMIAS 4:5-7

5. Anunciai em Judá, e publicai em Jerusalém; e dizei: Tocai a trombeta na terra; gritai em alta voz, dizendo: Ajuntai-vos, e entremos nas cidades fortificadas.

6. Arvorai um estandarte no caminho para Sião; buscai refúgio, não demoreis; porque eu trago do norte um mal, sim, uma grande destruição.

7. Subiu um leão da sua ramada, um destruidor de nações; ele já partiu, saiu do seu lugar para fazer da tua terra uma desolação, a fim de que as tuas cidades sejam assoladas, e ninguém habite nelas.

Então, o capítulo 4 de Jeremias, está se referindo a um contexto ligado à nação de Israel, à cidade de Judá, onde uma nação do norte (que é a nação de Nabucodonosor; que é Babilônia).

O rei Nabucodonosor é este leão que sai do Norte para destruir as cidades da terra de Judá e torná-la uma desolação para que ninguém habite nelas.

Então, quando vai ler o versículo 23, diz que as aves fugiram e que as cidades estão vazias (ninguém está nela). Mas, vamos ver se é porque foram todos os homens destruídos ou porque muitos fugiram.

Se eu leio o capítulo 4:23-26 e dou essa interpretação de milênio de terra vazia, uma pessoa incauta aceita mesmo, porque dá a entender isso.

Mas, se você lê o versículo dentro do capítulo inteiro, você vai ver que Jeremias se refere nitidamente à invasão de Nabucodonosor sobre a terra de Israel e a terra de Judá. E que, as cidades estavam vazias, não é porque todos os homens morreram, mas porque estes homens fugiram. Então, nós vamos ver claramente aqui em:

JEREMIAS 4:29

29. Ao clamor dos cavaleiros e dos flecheiros fogem todas as cidades; entram pelas matas, e trepam pelos penhascos; todas as cidades ficam desamparadas, e já ninguém habita nelas.

Fugiram! As cidades não estão vazias porque morreram todo mundo. Dentro do capítulo está dizendo que elas estão vazias porque todos (muitos deles) ao clamor dos cavaleiros, fugiram... **“Eles irão adentrar os bosques e escalar as rochas. Toda cidade será abandonada, e nenhum homem habitará nelas.”**

JEREMIAS 4:30

30. Agora, pois, ó assolada, que farás? Embora te vistas de escarlate, e te adornes com enfeites de ouro, embora te pintes em volta dos olhos com antimônio, debalde te farias bela; os teus amantes te desprezam, e procuram tirar-te a vida.

Então, Jeremias 4 não se refere ao milênio de terra vazia, a menos que você pegue esses três versículos (do 23 ao 26) e dê uma interpretação fora do capítulo, torcendo a interpretação do capítulo.

Mas, uma pessoa sincera que ama a verdade, uma pessoa que quer a verdade, e não tem medo da verdade, ela vai entender o capítulo 4 de Jeremias dentro do contexto.

Como foi explicado em 1 Coríntios 15, que **“os que dormiram em Cristo estão perdidos.”** Paulo falou dentro de um contexto. Qual contexto? Se prega que Jesus Cristo não ressuscitou. Se Jesus não ressuscitasse, aí sim, os que dormiram em Cristo estariam perdidos.

Mas isso não é verdade, Jesus ressuscitou. Glória à Deus! E por Ele ter ressuscitado, os que dormiram em Cristo estão salvos. Aleluia! Assim igualmente também, aqui **“Eu observei a terra, e eis que era sem forma e vazia, e os céus, não tinham luz.”**, não porque todos foram mortos.

Mas porque ao clamor dos cavaleiros dos exércitos e tropas de Nabucodonosor, estes homens das cidades fugiram, muitos deles fugiram. E nós vamos ver, que essa profecia do “leão, do mal do norte” realmente se refere ao império de Nabucodonosor. Jeremias 25 fala que esse “mal do Norte” é a nação que vem de Babilônia:

JEREMIAS 25:9

9. eis que eu enviarei, e tomarei a todas as famílias do Norte, diz o Senhor, como também a Nabucodonosor, rei de Babilônia, meu servo, e os trarei sobre esta terra, e sobre os seus moradores, e sobre todas estas nações em redor. e os destruirei totalmente, e farei que sejam objeto de espanto, e de assobio, e de perpétuo opróbrio.

O contexto do livro de Jeremias, particularmente o capítulo 4 de Jeremias, está se referindo à invasão de Nabucodonosor sobre a terra de Judá. E não tem nada a ver com milênio de terra vazia.

Mas o que acontece? Quando uma má interpretação é feita, uma interpretação é feita errônea, gera uma distorção. Essa distorção cria então, uma necessidade de caçar passagens na Bíblia, isoladas do contexto histórico, isoladas do capítulo, para tentar defender aquela distorção.

E isso tem feito com que muitas pessoas sejam enganadas, muitas pessoas acabam sendo ludibriadas (sem saber) por homens, que as vezes são até treinados em teologia, que tem habilidade para isso.

Porque, dentro de um sistema, esse contexto tem se tornado sustentável através de contribuições financeiras. Então, eles não podem mais pregar contrário ao sistema daquela religião, ao sistema daquela empresa.

Então, começam-se a se utilizar de artifícios humanos, torcendo as Escrituras.

Mas os sinceros examinam a Bíblia e vão para a palavra de Deus, e não tem medo da verdade. Nós devemos ter medo de descobrir a verdade, nós temos de ser como os crentes de Beréia, que examinavam a cada dia para ver as coisas de fato, eram desse jeito.

Portanto, Jeremias 4, não se refere à terra vazia. Leia o capítulo 4 inteiro, de Jeremias, com sinceridade de coração. E você vai ver que a passagem está se referindo à invasão de Nabucodonosor, nos setenta anos de cativeiro que ocorreram, mais de 500 a.C.

Esta invasão ocorreu sobre a cidade de Jerusalém, e sobre as cidades de Judá, conforme estava predito pelos profetas, por causa da desobediência do povo de Israel. Ah, e é muito importante dizer, porque alguém poder dizer:

“Mas essa profecia vai ter duplo cumprimento; ela vai se cumprir também no milênio.”

Bom, se esta profecia vai ter duplo cumprimento, na profecia diz que, quando Israel foi invadida pelo império de Nabucodonosor, foi deixado um restante de pessoas na cidade de Israel. Isso está em Jeremias 52, diz assim:

JEREMIAS 52:14-16

14. E todo o exército dos caldeus, que estava com o capitão da guarda, derribou todos os muros que rodeavam Jerusalém.

15. E os mais pobres do povo, e o resto do povo que tinha ficado na cidade, e os desertores que se haviam passado para o rei de Babilônia, e o resto dos artífices, Nebuzaradão, capitão da guarda, levou-os cativos.

16. Mas dos mais pobres da terra Nebuzaradão, capitão da guarda, deixou ficar alguns, para serem vinhateiros e lavradores.

Então, se esta profecia (de Jeremias) vai ter um duplo cumprimento para o milênio, aqui diz que Nebuzaradã, o capitão da guarda, deixou o restante dos povos mais pobres na cidade.

Comprovando então... Se você quiser aceitar isso, de que no milênio haverá restante das nações, como nós já lemos em estudos anteriores.

Sobreviventes das nações, que fala em **Zacarias 14:16, Ezequiel 35:14, Isaías 56** “**porque o mancebo morrer de cem anos, ainda é jovem**”. Este período (do milênio) morrer com cem anos ainda vai ser jovem. Fala em Isaías 11, que uma criança vai tomar o leão, porque o leão vai ser manso; uma criança vai pôr a mão na cova do basilisco e nenhum dano vai lhe ocorrer.

Essas profecias, quando irão ocorrer? Em que os animais vão perder a ferocidade?

No milênio.

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse: <https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMoCUkSAUpN2ig/videos>